
Editorial

**Edição electrónica**URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/892>

DOI: 10.4000/pontourbe.892

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Edição impressa

ISBN: 1981-3341

Refêrencia eletrónica

« Editorial », *Ponto Urbe* [Online], 13 | 2013, posto online no dia 28 janeiro 2014, consultado o 22 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/pontourbe/892> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/pontourbe.892>

Este documento foi criado de forma automática no dia 22 setembro 2020.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Editorial

- 1 A partir desta edição de número 13, *Ponto Urbe*, a revista eletrônica do Núcleo de Antropologia Urbana da USP (NAU/USP), integra a *Revues.org*, plataforma internacional de revistas e coleções de livros de ciências humanas e sociais. Nesta nova etapa, a *Ponto Urbe*, que é um veículo destinado à difusão e discussão de trabalhos, ensaios, resultados parciais de pesquisas e propostas teórico-metodológicas da Antropologia Urbana e de áreas afins, se fortalece como mais um canal para que a Antropologia Brasileira, e em especial a dedicada a estudos urbanos, possa ampliar seu espaço de difusão.
- 2 Na seção **Artigos**, a *Ponto Urbe* apresenta nesta edição dez textos. Claudina Azevedo Maximiano trata das trajetórias de mulheres indígenas do Alto Rio Negro/AM no contexto urbano. Letícia Vidor de Sousa Reis compara três diferentes concepções sobre a identidade da capoeira paulistana. Sandra Pereira Tosta e Pollyanna Nicodemos Alves abordam as construções identitárias de adolescentes negros de elite em uma escola privada de Belo Horizonte. Rodrigo Amaro trata do universo da pixação da capital mineira. Renan Albuquerque Rodrigues, Ana Letícia de Fiori e Evelyn dos Santos Pessoa analisam os impactos da seca de 2010 para populações da Amazônia, em especial no que diz respeito às mudanças na divisão familiar de tarefas. Thaís Chang Waldman discute o papel da Família Prado na criação de um imaginário que ressalta a centralidade de São Paulo na nação. Tiago Coutinho apresenta os mecanismos terapêuticos de cura por meio do consumo ritual da ayahuasca oferecidos em grandes cidades brasileiras. Urpi Montoya Uriarte propõe uma proposta metodológica para os antropólogos urbanos. O artigo de José Guilherme Magnani apresenta a contribuição da Antropologia Urbana para a caracterização do que seja um bem cultural e de seu valor de patrimônio no contexto da paisagem urbana. E o texto de Renato Sztutman discute a criação e oscilação das formas políticas ameríndias a partir da atualização da ideia de “contra-Estado” de Pierre Clastres.
- 3 Por meio da seção **Cir-kula**, que evoca a conhecida instituição de troca descrita por Bronislaw Malinowski, a *Ponto Urbe* propõe abrir espaço para contribuições de autores que, sem serem antropólogos, *circulam* em nosso meio e utilizam conceitos, métodos e estratégias de pesquisa próprios da antropologia para problematizar e ampliar o horizonte dos recortes de estudo em suas respectivas áreas. Nesta edição, temos três contribuições. Duas sobre a devoção e a festa do Divino Espírito Santo: Estefanni

Patrícia Santos Silva e Janaina Cardoso de Mello tratam da devoção ao Divino em Poções/BA e Fernando Monteiro Camargo aborda a Festa do Divino em Piracicaba/SP. A terceira contribuição, de Janaína de Moraes Kaecke, que trata de um movimento musical na periferia de São Paulo, denominado "Pagode da 27".

- 4 A secção **Etnográficas**, aberta a curtos relatos de campo, apresenta três textos: o de José Guilherme Magnani, intitulado "Arte e Cultura nas Bordas da cidade"; o de Isabelle Brambilla Honorato e Raquel Wiggers, sobre a luta pela emancipação política de uma vila no sul do Amazonas; e o relato de Jacqueline Moraes Teixeira e Cleto Abreu intitulado "Narrando vidas: evento e espetáculo no lançamento da biografia de Edir Macedo".
- 5 E, por último, na secção **Resenhas**, temos a análise do livro *Imagens de cura: Ayahuasca, imaginação, saúde e doença na Barquinha*, de Marcelo S. Mercante, realizada por Alvaro A. Russo Jr.

